

ECONOMIA

Justiça garante revisão de aposentadoria

Segurados do INSS conseguem direito de incluir contribuições antes de 1994 no cálculo dos benefícios

MARTHA IMENES
martha.imenes@odia.com.br

O direito de aposentados do INSS de acrescentar as contribuições previdenciárias anteriores a julho de 1994 no cálculo dos benefícios, e não só usar a média dos maiores recolhimentos após essa data, garante a correção do benefício, em alguns casos, em mais de 200%. Três sentenças que **O DIA** teve acesso apontam correções de 139,81%, 202,5% e 248,25%. A ação é conhecida como Revisão da Vida Toda.

“Cada vez mais nossa expectativa aumenta no reconhecimento desse direito. O que esperávamos que fosse acontecer, vem se concretizando através de decisões favoráveis nesse início de ano”, comenta Murilo Aith, do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

O especialista orienta quem pensa em entrar com processo judicial. Segundo ele, é necessário comprovar que os pagamentos foram feitos antes de julho de 1994 e que a Previdência não considerou as contribuições anteriores ao período.

DECISÕES RECENTES

Sentença da 10ª Vara Federal, de São Paulo, corrigiu a aposentadoria de J.N.C., de 68 anos. O segurado se aposentou em fevereiro de 2016 e teve as contribuições posteriores a 1994 utilizadas no cálculo. Com isso, o benefício subiu de R\$ 2.544,15 para R\$ 6.101,06, uma alta de 139,81%. “A previsão de atrasados, neste caso, até o momento é de R\$ 175,9 mil”, informa o advogado.

Outra decisão, desta vez do Tribunal Regional Federal 3ª Região, que abrange São Paulo e Mato Grosso do Sul, resultou em correção de 248,25% para M.C.A.C., 70, com o benefício concedido em outubro de 2014. Ele recebe R\$ 1.632,85 e ganhará R\$ 5.686,49, com atrasados de R\$ 257.221,63. Ainda cabe recurso do INSS nas duas decisões.



DIVULGAÇÃO

CONFIRA

Decisão do STJ baliza sentença no 6º Juizado Especial Federal do Rio

Uma terceira decisão foi favorável a N.S.C., de 62 anos, do Rio de Janeiro. Com as contribuições antes de julho de 1994, terá benefício corrigido em 202,5%. O valor vai passar de R\$ 1.045 para R\$ 3.161,36. “De 1982 a 1994 os salários de contribuição foram bem maiores e desconsiderados do cálculo da renda mensal inicial da aposentadoria por idade. O INSS apenas considerou no cálculo os salários de contribuição de 2008 a 2018”, explica Jeanne Vargas, do escritório Vargas e Navarro Advogados.

Na sentença, o juiz Valter Shuenquener de Araujo, do 6º

Juizado Especial Federal, fez referência ao julgamento do Recurso Especial, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reconheceu o direito de aposentados incluírem todas as contribuições no cálculo do benefício.

A sentença afirma que o INSS deveria ter calculado o valor da renda mensal inicial de duas formas: uma com base na regra definitiva (Art. 29, II e III da Lei 8.213/91) e outra, na regra de transição (Art. 3º da Lei 9.876/1999). Isso não foi feito pelo INSS quando a segurada fez o pedido de sua aposentadoria. Nesta decisão também cabe recurso do INSS.



Cada vez mais nossa expectativa aumenta no reconhecimento desse direito.

MURILO AITH, advogado

Quem tem direito a pedir a Revisão da Vida Toda?

► E quem pode entrar com ação da Revisão da Vida Toda? De acordo com o advogado Murilo Aith, tem direito a requerer a correção os aposentados do INSS que não tiveram as contribuições previdenciárias anteriores a julho de 1994 incluídas no cálculo dos benefícios. Para entrar com o processo é preciso comprovar que os pagamentos foram feitos neste período e que a Previdência descartou as contribuições no cálculo do benefício.

Para quem teve as maiores contribuições no período anterior a 1994, a

metodologia pode representar perdas consideráveis quando o benefício é concedido. Se o salário na ocasião era mais alto, a perda é maior.

De acordo com Murilo Aith, para saber se tem direito os aposentados precisam ter dado entrada no benefício que recebem depois de 1999. Além disso a aposentadoria deve ter sido concedida com base na Lei 9.876/99.

O advogado orienta verificar se vale a pena ajuizar a ação, se a inclusão das contribuições anteriores vai alterar o valor.

Dólar interrompe altas seguidas e fecha com cotação de R\$ 4,63

Após atingir máxima de R\$ 4,67, valor da moeda teve queda de 0,38%

O dólar interrompeu ontem uma sequência de 12 altas consecutivas e fechou em baixa de 0,38% no mercado à vista, cotado a R\$ 4,6338. No acumulado da semana, porém, a divisa dos Estados Unidos subiu 3,5%, registrando a pior semana desde o início de novembro do ano passado, em meio a renovadas preocupações com os efeitos do coronavírus na atividade, que hoje provocou forte movimento de aversão a risco no mercado financeiro mundial e fez o dólar subir forte nos mercados emergentes.

No início da noite, o Banco Central anunciou leilão de dólar à vista para segunda-feira, de até US\$ 1 bilhão, o primeiro do tipo na atual disparada da moeda norte-americana. O BC começou



BC despejou US\$ 2 bilhões no mercado de câmbio para conter o dólar

o dia injetando mais US\$ 2 bilhões no mercado cambial ontem, o que impediu uma disparada maior da moeda, segundo operadores. Desde a volta do feriado de Carnaval, o total das intervenções do BC já somou US\$ 7,5 bilhões - US\$ 5 bilhões somente nesta semana.

“O BC está cumprindo sua função, mas talvez esteja sendo insuficiente pelo tamanho da incerteza no mercado”, avalia Cristiane

Quartaroli, economista do banco Ourinvest.

Ela observa que o câmbio no Brasil vem sendo pressionado pelo cenário externo muito adverso e os juros locais muito baixos, com tendência de cair mais.

“O juro real está praticamente zero, com chance de ficar negativo”, ressalta a economista, destacando que a atratividade do mercado local para estrangeiros fica muito reduzida.

Pior resultado entre países emergentes

► O desempenho do real diante do dólar norte-americano é o pior entre outras moedas de países emergentes. Entre os principais motivos para a desvalorização da moeda brasileira, segundo economistas, estão o avanço do coronavírus e o corte na taxa básica de juros, que tornou rendimentos atrelados à Selic menos atraentes para investidores estrangeiros.

Em 2020, enquanto o real já caiu mais de 15% em relação ao dólar, outros países acumulam perdas menores. A perda aos EUA foi de 4,98% na moeda do México (peso mexicano) e 9,40% da África do Sul (rand).

DIA A DIA

PAULO GUEDES DESISTE DE IR AOS EUA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, desistiu de viajar a Washington, nos Estados Unidos, para poder tocar as reformas econômicas na próxima semana. Guedes iria participar de reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial e de encontros com o Tesouro norte-americano e

com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Depois das turbulências dos últimos dias, com a repercussão do Produto Interno Bruto (PIB) baixo e do impasse em torno do Orçamento Impositivo, a equipe econômica avalia que o cenário vai melhorar com o envio da proposta de Reforma Tributária.

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS CAIU 20,8%

A produção de veículos no Brasil caiu 20,8% em fevereiro ante igual mês do ano passado, informou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em balanço distribuído à imprensa. Foram 204,2 mil unidades produzidas no segundo mês do ano, em

soma que considera os segmentos de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Quanto às vendas, a Anfavea aponta que foram 201 mil emplacamentos, alta de 1,2% em relação a fevereiro do ano passado e de 3,9% na comparação com janeiro.

LEILÃO DE AEROPORTO SERÁ EM 2021

O governo federal espera fazer em meados do ano que vem o novo leilão do Aeroporto de Natal, que terá a concessão devolvida pela Inframerica, afirmou o secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Saggiaro Glanzmann.

A empresa anunciou na quinta-feira que apresentou à

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) o processo de devolução do terminal, que opera desde 2014.

O aeroporto foi o primeiro do Brasil a ser transferido para a iniciativa privada, o que ocorreu em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser construído do zero pelo setor privado.